

# SQL para análise de dados





# SELEÇÃO E ORDENAÇÃO EM SQL







# Restrinja os dados - Teoria



- Restrição de colunas
- Tipos de restrições
- Checando restrições



Acompanhe aqui os temas que serão tratados na videogula







## Introdução

Nessa aula, usaremos a seguinte tabela:

```
CREATE TABLE
transacoes (id_cliente
INT, id_transacao INT,
data_compra DATE,
valor FLOAT,
id_loja varchar(25)
);
```





#### Também temos os seguintes valores inseridos na tabela:

INSERT INTO transacoes VALUES (1,768805383,2021-06-10,50.74,'magalu'); INSERT INTO transacoes VALUES (2,768805399,2021-06-13,30.90,'giraffas'); INSERT INTO transacoes VALUES (3,818770008,2021-06-05,110.00,'postoshell'); INSERT INTO transacoes VALUES (1,76856563,2021-07-10,2000.90,'magalu'); INSERT INTO transacoes VALUES (1,767573759,2021-06-20,15.70,'subway'); INSERT INTO transacoes VALUES (3,818575758,2021-06-25,2.99,'seveneleven'); INSERT INTO transacoes VALUES (4,764545534,2021-07-11,50.74,'extra'); INSERT INTO transacoes VALUES (5,76766789,2021-08-02,10.00,'subway'); INSERT INTO transacoes VALUES (3,8154567758,2021-08-15,1100.00,'shopee');





#### Como resultado da função SELECT, temos a seguinte tabela:

id_cliente	id_transacao	data_compra	valor	id_loja
1	768805383	2021-06-10	50.74	magalu
2	768805399	2021-06-13	30.90	giraffas
3	818770008	2021-06-05	110.00	postoshell
1	76856563	2021-07-10	2000.90	magalu
1	767573759	2021-06-20	15.70	subway
3	818575758	2021-06-25	2.99	seveneleven
4	764545534	2021-07-10	50.74	extra
5	76766789	2021-08-92	10.00	subway
3	8154567758	2021-08-15	1100.00	shopee

Para realizar os testes no SQL, acesse o link <a href="https://sqliteonline.com/">https://sqliteonline.com/</a>.





#### Restrição de colunas

1. Tipos de chaves: Chave primária "primary key"

Para identificar uma tabela, podemos utilizar uma chave primária. Existem algumas regras que devem ser respeitadas na coluna designada a ser chave primária:

- O valor da coluna n\u00e3o pode se repetir na tabela;
- O valor da coluna n\u00e3o pode ser nulo.





Você pode utilizar a chave primária de uma tabela para identificar uma instância em outra tabela.

```
CREATE TABLE <nome_tabela> (
    <nome_da_coluna_primaria> <tipo_da_coluna_primaria> PRIMARY KEY,
    <nome_da_coluna_2> <tipo_da_coluna_2>,
    ...
);
```





No exemplo, podemos colocar a chave primeira como o **id\_transacao**, já que toda transação deve ser única (índice não se repete) e não nula (não pode existir um valor de transação que não foi preenchido):

```
CREATE TABLE transacoes (
id_cliente INT,
id_transacao INT PRIMARY KEY,
data_compra DATE,
valor FLOAT,
id_loja varchar(25)
);
```

**Nota**: existe a opção de utilizar o AUTO\_INCREMENT para que o valor de id\_transacao seja automaticamente adicionado de 1 a cada nova transação no banco de dados. Entenda mais acessando o link <a href="https://www.w3schools.com/sql/sql\_autoincrement.asp">https://www.w3schools.com/sql/sql\_autoincrement.asp</a>.





#### 2. Tipos de chaves: Chave estrangeira "foreign key":

Quando queremos relacionar duas tabelas, utilizamos a chave estrangeira. Isso significa que uma coluna na tabela atual, está relacionada com alguma instância de outra tabela. No exemplo para o MySQL:





**Exemplo**: Na nossa tabela transações, faz sentido ter a chave primária como id\_transacoes como fizemos anteriormente e deixar a chave estrangeira como o id\_cliente. Isso porque, deve existir uma tabela clientes onde esse id\_cliente é a chave primeira.

```
id_cliente INT,
id_transacao INT PRIMARY KEY,
data_compra DATE,
valor FLOAT,
id_loja varchar(25),
FOREIGN KEY (id_cliente) REFERENCES clientes(id_cliente)
);
```





**Nota:** Não há alteração visual quando adicionamos primary key ou foreign key na tabela. Por isso não mostraremos o resultado aqui.

Para mais informações e outros formatos, acesse o **link** <a href="https://www.w3schools.com/sql/sql\_foreignkey.asp">https://www.w3schools.com/sql/sql\_foreignkey.asp</a>





### Tipos de restrições

Algumas regras podem ser estabelecidas nos dados da sua tabela. Definindo-as na hora da criação da tabela, garantirá segurança a inserção dos dados.

Valores não nulos (not null): Os valores da coluna não podem ser nulos.

```
CREATE TABLE <nome_tabela> (
<nome_da_coluna> <tipo_da_coluna> NOT NULL ,
<nome_da_coluna_2> <tipo_da_coluna_2> ,
...
);
```





# No nosso exemplo (unindo tudo que já aprendemos):

```
transacoes (id_cliente
INT,
id_transacao INT PRIMARY
KEY, data_compra DATE,
valor FLOAT NOT NULL,
id_loja varchar(25),
FOREIGN KEY (id_cliente) REFERENCES clientes(id_cliente)
);
```





2. Valores únicos (unique): Define que os valores da coluna devem ser únicos.

```
CREATE TABLE <nome_tabela> (
<nome_da_coluna> <tipo_da_coluna> UNIQUE ,
<nome_da_coluna_2> <tipo_da_coluna_2> ,
...
);
```





## No nosso exemplo (unindo tudo que já aprendemos):

```
CREATE TABLE transacoes (
id_cliente INT,
id_transacao INT PRIMARY KEY,
data_compra DATE UNIQUE,
valor FLOAT NOT NULL,
id_loja varchar(25),
FOREIGN KEY (id_cliente) REFERENCES clientes(id_cliente)
);
```





# Checando restrições (check)

Esse comando certifica que algumas condições devem ser satisfeitas ao inserir um dados na tabela.

```
CREATE TABLE <nome_tabela> (
    <nome_da_coluna> <tipo_da_coluna>,
    <nome_da_coluna_2> <tipo_da_coluna_2> ,
        CHECK (<condicao>)
        ...
);
```





No nosso caso, podemos avaliar se não há valor negativo nas transações:

```
id_cliente INT,
id_transacao INT PRIMARY KEY,
data_compra DATE UNIQUE,
valor FLOAT NOT NULL,
id_loja varchar(25),
FOREIGN KEY (id_cliente) REFERENCES clientes(id_cliente)
CHECK (valor > 0)
);
```

**Nota**: Não há alteração visual quando adicionamos primary key ou foreign key na tabela. Por isso não mostraremos o resultado aqui.

